

O PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: UM SUJEITO EM PROCESSO DE INVENÇÃO

Juliana Veiga de Freitas – UFRGS

Clarice Salete Traversini – UFRGS

Agência(s) Financiadora(s): CAPES/REUNI/CNPq

RESUMO: Esta pesquisa analisa que discursos estão constituindo o professor que exerce a docência em escolas com propostas de educação integral. Caracteriza-se como estudo de caso de caráter qualitativo, inserido no campo dos Estudos Culturais em Educação, na vertente pós-estruturalista, tendo discursos e narrativas como principais conceitos. Os dados foram produzidos por meio de narrativas de nove professores, das redes municipais e estadual de ensino da região metropolitana de Porto Alegre/RS, utilizando grupos de discussão. Os achados de pesquisa apontam para a predominância dos seguintes discursos: a) a profissão docente como vocação; b) o deslocamento do papel docente de 'ensinar' para 'gerenciar' sujeitos, tempos, espaços e recursos financeiros (FNDE/MEC); c) o professor como aprendiz permanente. Esses não são discursos novos, nem específicos de professores atuantes em propostas de educação integral, mas compõem narrativas docentes recorrentes na contemporaneidade. Entretanto alguns indícios apontam para a invenção desse professor: a) (auto) intensificação da sua função docente; b) a prioridade em conduzir a conduta do aluno nos processos de socialização em detrimento dos conhecimentos escolares.

Palavras-chave: Educação Integral; Discursos; Narrativas docentes